O PLANTÃO

Farão os plantões de hoje as seguintes farmacias:

Diurno: S. Benedito á rua Senador C. R.

Noturno: Nazaré á rua O. Cruz

A vida é combate
Que os fracos abate
Que os fortes, os bravos
Só póde exaltar.

G. DIAS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Orientação politica do dr. Marcelino Machado

Diretor-Redator — DR. CARLOS HUMBERTO REIS — Ortografia adotada pelo decreto federal n. 20.108 de 15 de junho de 1931 — Gerente: Cel. HERMELINDO GUSMÃO CASTELO BRANCO

Ano X | *Redação e oficinas:* PRAÇA JOÃO LISBÔA, 102-A | MARANHÃO Quarta-feira 15 de Agosto de 1934 | *ASSINATURAS:* *Ano 40$000—Semestre 22$000.* | Num. 2.627

Renuncie... já e já

Quando rebentou a Revolução de outubro de 1930, o capitão de fragata J. Maria Magalhães de Almeida, se ofereceu ao governo legal, para vir bombardear o Maranhão, onde o

movimento estava vencedor e, com esse sinistro proposito embarcou, armado de canhões, a bordo do vapor «Pará».

Chegando aqui tal noticia, o povo se indignou, contra o filho ingrato da Atenas Brasileira e a Junta Provisoria, dirigiu, pelo radio, ao marinheiro audaz, uma intimação energica.

Ele logo se acovardou e o vapor «Pará» passou de largo e foi direto á Belem, onde o capitão Magalhães de Almeida foi preso, sendo retirado pelo «mocotó» do fundo do beliche, que procurara para refugio, por um soldado da policia paraense.

Dias depois, a bordo do «Afonso Pena», estava nesta capital o bombardeador.

Dois de novembro — dia de finados.

Na rampa de palacio, grande massa popular, vibrando de indignação, justamente revoltada, aguardava anciosa a chegada do marujo.

A policia vigilante, percebeu a gravidade do caso e para evitar fosse o capitão agredido fisicamente, desviou o desembarque para a praia do Genipapeiro, no bairro dos Remedios.

A compacta multidão, percebendo, porém a manobra, se dirigiu veloz para aquele local, onde o heróico medalhões saltou, sendo acompanhado até a Penitenciaria, ao som de estrepitosa vaia, como nunca se viu aqui.

O homem do bombardeio ouviu de cara os mais pungentes insultos, os desaforos mais raivosos, as mais deprimentes injurias.

Saindo da Penitenciaria dias após, embarcou, quasi as escondidas, quasi só, como um tristo foragido, com destino ao Rio de Janeiro.

Na capital da Republica, ficou em doloroso isolamento, inteiramente abandonado, esquecido de todos, de todos repudiado, até quando o governo, para ainda mais lhe agravar a situação deprimente, para mais o humilhar, mandou que ele fosse comandar um velho e imprestavel navio desarmado e sem caldeira, que ancorado estava em uma das praias da Capital Federal.

Foi dessa tristissima situação que o foi retirar compadecida a U. R. M. dando lhe um lugar na Assembléa Constituinte, vencendo, com esforços inauditos, a repulsa do eleitorado.

Eleito, empossado, entrou a sonhar com a traição, para conseguir o mando, que é todo o ideal d'aquele serebro obtuso.

Sonhou, sorriu e começou a agir, na surdina, matreiramente, fusidiosamente, perfidamente até que julgou chegado o momento de vencer.

Aliou se aos ambiciosos adventicios, que nos desgovernam e quiz dominar a U. R. M., dela se apoderar para a realisação dos seus planos secretos de predominio absoluto no Estado. Mas a União deu-lhe um golpe de mestre; o traidor sofreu tremenda derrota, caiu desastradamente, voltou ao nada de onde a União o fôra tirar, por excesso de piedade, tão perfidamente correspondido.

Derrotado estrondosamente, o sr. Magalhães de Almeida não mais podia continuar n'aquele partido politico e saiu vencido, humilhado, mas numa irritação profunda de despeito e de odio.

Saiu, levando consigo no entanto o diploma de deputado, que a União lhe dera e, armado do prestigio, que esse diploma lhe empresta, a está agora combatendo, num requinte de ingratidão, que revolta todas as consciencias.

O mais comesinho principio de dignidade impunha ao sr. M. de Almeida (o do mar) o dever de renunciar logo, e logo a cadeira abiscoitada.

Tivesse, com efeito, o sr. Magalhães, a moralidade e o brio preciosos, e já teria seguido o exemplo nobilissimo do ilustre cel. Manoel Vieira de Azevedo, que embora eleito, em outras condições, renunciou o cargo de vereador da Camara Municipal de S. Luiz, quando se cindiu o partido do Benedito Leite, a que ele pertencia.

Assim procedem os homens de bem.

Renuncie, «seu capitão», embora um pouco tarde, mas renuncie que o diploma não é seu; foi a U. R. M. que o conquistou, vencendo a repugnancia dos eleitores e se expondo á irá do povo.

Renuncie já e já

Vamos reagir

Correligionarios, no interior do nosso Estado, já os emulos do Comandante Magalhães de Almeida, e do Interventor Federal Capitão Martins de Almeida, iniciaram as violencias.

Já o desrespeito a lei, o avacalhamento da justiça e o atentado á liberdade, surgiram em varios municipios do Estado. Em Caxias, é o proprio Prefeito Municipal, á frente de soldados de policia, quem em praça publica, rasga edições de jornais, e invade residencia particulares.

Estamos no momento de reagir. A Constituição nos garante o sagrado dever de defender os nossos direitos. Vamos reagir, amparados pela lei e confiados na justiça; mas, se a justiça (como quasi sempre acontece no interior do Estado), se tornar, cega, muda e surda, não esmoreceremos. Vamos reagir, reagiremos se preciso for, para que a lei seja respeitada, a justiça acatada e a liberdade garantida. Temos Tribunaes Superiores.

Correligionarios, deveis conhecer o velho adagio popular, «Os naufragos atiram-se a tudo e a todos, na esperança de encontrar a taboa de salvação».

Assim estão o comandante Magalhães de Almeida e o capitão Martins de Almeida. Estão nús, teem razão. E' o desespero de causa. E quantas vezes não terão dito de per si:

Olho não vejo ninguem.

Falo ninguem me responde.

Só o funcionalismo publico

Mas será possivel que o pobre funcionario seja obrigado a tudo aderir?

As aparencias enganam.

O vóto é secreto.

Mauricio Jansen

Curiosidades

O rompimento do sr. Magalhães com a União—veio colocar muita gente numa situação verdadeiramente aflitiva.

Todos o esperavam. Ninguem, todavia, supunha que estivesse tão proximo. E a sua explosão, por isso causou profunda surpresa. Mais do que isso:—causou panico.

A imprevisibilidade do futuro géra a indecisão que conturba os espiritos.

Mas, como por toda a parte anda a perversidade, a perfidia, eis que, a cada momento, surge, á queima roupa, a interpelação:—com quem ficou você, com o Magalhães ou com a União?

Dolorosa interrogação!

O interpelado pigarreia, tosse e termina sempre engasgando.

Daí, o descobrirem os mais espertos uma evasiva pitoresca:—«não sou politico!»

Outros, ladeiam a questão:—«não tenho compromissos».

—«Sou livre atirador!»—exclamam, enfatuados, alguns que buscam simular independencia, mas temem assumir uma atitude definida.

E ha os blasfemos. São os que, pela primeira vez na vida, se lembram de erguer os olhos para o céu, e, supondo se capaz de enganar o proprio Creador, afirmam com ar de contrição:—«estou com Deus!...»

Fantoches!

Todos uns fantóches!

* * *

O Comandante, dizem, anda mal dos nervos.

Supunha que o seu prestigio era—um fato. E rompeu.

Rompendo, esperou os protestos de solidariedade. Apareceram, é certo, alguns telegramas, em termos ambiguos, em linguagem algo confusa, na sua maioria, lamentando o acontecimento. Nenhum, com aquela franquesa rude, com a rude franquesa que caracterisava os despachos por s. excia. recebidos quando no govêrno.

Isso fê-lo compreender a sua verdadeira situação. E, em consequencia, a sua irritação vai num crecendo assustador.

O Canstancio e Teodoro sáem a campo, todos os dias, consultando uns, exprobando outros, pedindo a todos, e, á noite, comparecem eles a casa do Aracati, manifestamente decepcionados.

Conta-se que o Teodoro, ontem, pela manhã, levou um dos diabos, ali, á praça João Lisbôa.

Abordoando um cavalheiro que passava, e este lhe respondeu á altura da ofensa:—ora, seu Teodoro, você não vê logo! Eu sou é marcelinista!»

—Raios me partam!—foi a praga do conhecido cabo eleitoral.

* * *

Jamais se nos deparou injustiça mais grave, mais clamorosa—do que a feita ao sr. Martins de Almeida pelos piauienses.

S. excia., no visinho Estado transparnaibano, era o «Bala n'agulha». E não passava ali, de secretario geral.

Aqui, interventor, é o que se vê.

Diante da figura á niponica do sr. Magalhães, o chefe do governo sente-se, por assim dizer, reduzido a um simples cartucho de festim. Não tem vontade. Não tem, como se costuma dizer, voz ativa.

Não se sabe se o impressiona aquele «comandante», que o sr. Magalhães faz questão cerrada lhe preceda sempre o nome. Daí, talvez, o sentimento da diciplina e, consequentemente, a obediencia cega ás ordens do marujo.

Seja o que fôr, o que é certo é que o sr. Magalhães é quem manda em Palacio.

Corre que o sr. Martins de Almeida, já por duas vezes, quiz exonerar-se do cargo com o qual se acha incompatibilisado, e no qual se incompatibilisou com o povo maranhense. O sr. Magalhães, apenas disso teve conhecimento, foi a ele:—«Não, senhor! Não lh'o permito»!

E não permitiu. E o capitão vai ficando. Vai ficando, até que o ponham para fóra, contra a vontade... do sr. Magalhães.

Francamente! Os piauienses são de uma injustiça...

PAIXÃO

EM REMANSO — Estado da Baía

Atesto que tenho empregado, em minha clinica diaria, as afamadas PILULAS PRETAS, do farmaceutico Raimundo Rocha, com otimos resultados.

Remanso, 28/7/933.

Dr. Dorival Cotias Lebre

IMPALUDADOS!.. MALEITOSOS!... FEBRENTOS!... o vosso remedio salvador são as conhecidas e afamadas

Pilulas Pretas

AS UNICAS QUE GARANTEM UMA CURA RAPIDA, CERTA E SEGURA

ACHAM-SE À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

PREPARADAS NO LABORATORIO DA FARMACIA ROCHA

CIDADE FLORIANO — ESTADO DO PIAUÍ

=O COMBATE=

Orgão de propriedade da Arnaldo Rodrigues Machado & Comp. Limitada

JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO MARANHÃO

Red. Adm. e Oficinas—PRAÇA JOÃO LISBOA 150—Telefone, 549

A direção absolutamente dos... sabilidade... este jornal lo... a realizando... nenhuma hipotese os originais que lhe forem enviados, sejam ou não publicados.

Na secção «ineditoriais» não consentirá ataques á honorabilidade de pessoas, só consentindo publicações contratadas na gerencia após reconhecidas as firmas de seus responsaveis.

As assinaturas passaram ao preço de:

UM ANNO 40$000
UM SEMESTRE 22$000

Os assinantes podem com tratar em qualquer epoca do ano, sendo rigorosamente respeitada a remessa dos jornais anual... mente...

Anuncios pelos melhores preços ... por ... la confeccionada em poder ... de ...

Brim Verde Oliva, para uso exclusivo do Exercito, nas côres vêrdes claro e bem fechado, acaba de receber a RIANIL, vende a preços s... competencia

Partido Republicano

Diretorio Central Provisorio

Dr. Carlos Humberto Reis
Gerson Corrêa Marques
Manoel Vieira de Azevedo
João de Assis Matos
Hermelindo de Gusmão Castelo Branco.

Camas Simmons

A melhor cama, com têla superior.

Vendem

PREÇO DE OCASIÃO

Neves, Souza & Cia.

Panos para cadeiras preguiçosas, variada padronagem, a 2$800 o metro, na **RIANIL**

Professor competente, pretendendo fundar brevemente um colegio nesta Capital, admite alunos internos, semi-internos e externos para o curso primario.

Prepara alunos aos exames de admissão e manterá um curso noturno de Português, Francês e Aritmética.

MENSALIDADES MODICAS

Informações á rua Euclides Farias n. 158 (antiga do Alecrim). 15—vs.

Moreira, Sobrinho & Cia

Armazem de Fazendas e Estivas

TELEG.—MINHO ::: CAIXA POSTAL, 84

SÃO LUIZ—MARANHÃO

Temos sempre grande sortimento de Fazendas Nacionais e Estrangeiras—Morins da Fabrica do Anil—Riscados de diversas Fabricas—Farinha trigo—Fosforos — Café — Assucar — Cimento—de Ferragens de Colins—Balas para Rifle—Chumbo para caça—Papel para cigarros—Fumo de corda e em folha—Pratos e tigelas de louça e muitos outros artigos.

Consultem os nossos preços

Compramos algodão e todos os artigos de producção do Estado a troco de mercadorias ou a dinheiro

José João de Souza & Comp

(Successores de Azevêdo Almeida)

RUA PORTUGAL 309
CASA FUNDADA EM 1845

Armazens de fazendas, estivas, miudezas, ferragens etc.

Tecidos grossos a preços modicos
Comissões e Consignações

Aceitam-se em consignações todo e qualquer genero de producção do Estado, fornecendo com maxima presteza as contas de venda e enviando o liquido respectivo.

Endereço Telegrafico INOZADE

Telefone 45 — Rua Portugal, 309

Joaquim Julio Correa & Cia.

CASA FUNDADA EM 1891

Red. Teleg. ARNALDO—Cods. MASCOTE 1.º e 2.º ed., RIBEIRO e UNIÃO

Rua Candido Mendes ns. 300, 323 e 331

SÃO LUIZ — MARANHÃO

Têm sempre completo sortimento de fazendas das fabricas locaes e do Sul do Paiz e Extrangeiras, assim como miudezas e artigos de armarinho e estivas, que vendem a preços sem competencia.

RECEBEM em consignação qualquer quantidade de genero, prestando as melhores contas de venda, remetendo o liquido em dinheiro ou mercadorias, á vontade do freguez

Aos snrs. negociantes do interior, pedem para não fazerem suas compras de mercadorias sem primeiro visitarem seus armazens e verificarem os seus preços.

TINCTURA PRECIOSA

JOÃO VICTAL

Cura radicalmente molestias do ESTOMAGO E INTESTINOS

A venda nas principaes pharmacias e drogarias

Anunciai no 'O Combate'

USINA S. JOSÉ

FABRICA DE LADRILHOS

Rua Regente Braulio n. 5 e Praça do Mercado n. 207

Ladrilhos — A alta compressão, o baixo preço, os dezenhos variados e o perfeito acabamento — constituem a superioridade e a preferencia dos *LADRILHOS* fabricados na

USINA S. JOSE'

B. CASTRO

Associação dos Empregados no Comercio do Maranhão

(Sindicato de Classe)

CURSO PRATICO DE COMERCIO

FISCALISADO PELO GOVERNO DO ESTADO

Aulas noturnas para ambos os sexos | Programas rigorosamente executados

Excelente corpo docente — Frequencia obrigatoria

Instrução teorico-pratico, habilitando para a carreira Comercial. Curso especial de datilografia.

CURSO DE ANEXO:—As matriculas deste curso, encerrar-se ão no dia 15 do corrente mez.

INFORMAÇÕES—Todos os dias uteis, das 7 ás hora da noite, na Séde—Rua Joaquim Tavora n. 284.

MORINGUES ESTERILISANTES E ALGICIDAS

Filtros ESTERILISANTES FIEL e SENUN

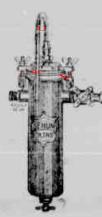
FONTES DE SAUDE DENTRO DO LAR
AGUA BACTERIOLOGICAMENTE PURA

Prodigioso invento industrial cientifico

A maior maravilha filtrante da atualidade

EVITA

COM GARANTIA ABSOLUTA

o tífo, o paratífo, a desenteria, o colera e o coli-bacilo.

Efeitos atestados e comprovados por todos os **Departamentos cientificos** — EM — *exames sensacionais*

Os filtros esterilisante FIEL e SENUN

são unicos de ação catalitica-oligodinamica, estantanea contra todos os germens patogenicos da agua, pelos efeitos surpreendentes da prata molecular.

Unicos com tais efeitos em todo o mundo, para honra e maior gloria do Brasil.

CONCESSIONARIOS EM MARANHÃO e PIAUÍ

Cunha Santos & Cia.

Rua Portugal — Maranhão

Ateliêr Margarida

Confeccionam-se:

Roupas para homens, senhoras, senhoritas e creanças.

Ensinam-se:

Costuras e Bordados

Visitem, hoje mesmo, o *Ateliêr Margarida*

e assim vos certificareis que tudo lá é baratissimo.

Rua Antonio Raiol, 34

ROSARIO

Vende-se duas importantes propriedades

Vende-se um bonito sitio com a metade das terras de «João Velho» n'uma das fozes do Itapecurú defronte do «Quebra—Potes».

Lugar excelente para extração de babassú, pois tem bom palmeiral, estalagem de mangue e taeira. Lugar piscoso.

Um bom sitio novo nos subúrbios desta cidade a 1500 metros mais ou menos denominado «Canaan» contendo: pequizeiros, bacurisal, laranjeiras, limeiras, jaqueiras, tanjerinejeiras, araruta, coqueiros e quatro centas de ananaseiros.

Local excelente para esta cultura e criação de aves domesticas, em quatro hectares de terras quadradas perpetuamente ... estando tudo em dia e legalisado.

Quem pretender dirija-se nesta cidade á

Lino Tavares da Silva

Automovel CHEVROLET

Vende-se um automovel Sedan de duas portas, marca Chevrolet, apropriado para uso particular, equipado com pneus GOODIAER super balão. Póde ser examinado na Praça João Lisbôa. Tem o numero 155. Trata-se com José Marcelino A. de Sousa, Travessa do Comercio, —52 (Sobrado) 5—vs.

Companhia Nacional de Navegação costeira

— SÉDE—RIO DE JANEIRO —

Seus rápidos Rapidos de Passageiros—Viagens Semanais

SERVIÇO CONTRATADO COM O GOVERNO FEDERAL

LINHA RIO GRANDE — BELEM

Vapores esperados do Sul:

ITAPÉ

Chegará neste porto sexta feira 17 do corrente e sairá depois da indispensavel demora para Belem do Pará.

ITAIMBÉ

Chegará neste porto sexta feira 24 do corrente e sairá depois da indispensavel demora para Belem do Pará.

Vapores esperados do Norte:

ITAHITE

Chegará neste porto, terça-feira 14 do corrente e sairá depois da indispensavel demora para:

Ceará, Natal Recife, Maceió, Baia, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

ITAPÉ

Chegará neste porto Terça-feira 21 do corrente e sairá depois da indispensavel demora para:

Ceará, Mossoró, Recife, Maceió, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Porto Alegre.

AVISO — A COMPANHIA previne que os bilhetes de passagem só serão emitidos 2 horas antes da saida dos vapores, assim como impedirá a viagem aos senhores passageiros que para tanto não estejam munidos dos respectivos bilhetes.

Emitimos conhecimento de cargas destinadas aos portos de Maceió, Aracajú, Ilhéus, Vitoria, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahú, Florianopolis, Imbituba e Pelotas com baldeação. Os paquetes dispõem de magnifica acomodações em primeira, segunda e terceira classes, têm grandes camaras, frigorificas, não recebendo inflamaveis nem mesmo alcool de aguardente. Os conhecimentos de embarques assim como os valores devem ser entregues no Escritorio da Agencia até ás 17 horas da vespera da partida dos vapores. Para passagens, ordem de embarques mais informações com o

Agente:—ARACATY CAMPOS

Avenida D. Pedro II Nº 74—Telefone 74

Vida Social

Acrostico

A' minha morta

Jamais te esquecerei Esposa amada;
Unido eu tenho ao teu meu pensamento,
Serei a tua sombra desolada
Tu serás meu fanal no firmamento

Irei jornadeando pela estrada
Neste passo de amargo desalento,
A procura da Patria abençoada
Como ponto final ao meu tormento.

Cansado e só, não sei que faça agora,
Ouvindo o coração que triste chora,
Sem que tenha uma restea de esperança:

Transido de pezar e de saudade,
A Deus eu peço então por caridade
Não me apague tua imagem da lembrança.

Alcino Clarel

ANIVERSARIOS

Srta. Lusita da Costa Reis — Registra a data de hoje o aniversario natalicio da gentil senhorita Lusita da Costa Reis, dileta filha do sr. Agostinho da Costa Reis, residente em Guimarães. Parabens.

Srta. Maria de Lourdes Silva — Assinala a data de hoje o aniversario natalicio da senhorita Maria de Lourdes Silva, aplicada aluna da Escola Normal e filha do nosso presado amigo João D. da Silva. Felicitamo-la.

Sra. Matias das Neves Filho — Transcorre a data de hoje o aniversario natalicio da exma. senhora d. Celeste de Sousa Neves, digna consorte do sr. Manoel Matias das Neves Filho, socio chefe da firma Neves, Sousa & Cia., e elemento de destaque na sociedade maranhense. Cumprimentamo-la.

José Alipio de Freitas — Assiste nesta data o transcurso do seu aniversario natalicio o nosso presado amigo José Alipio de Freitas.
«O Combate» felicita-o cordealmente.

Sra. Fernandes dos Santos — A data de hoje marca o aniversario natalicio da exma. senhora d. Laura Fernandes dos Santos, esposa do sr. José Fernandes dos Santos. «O Combate» apresenta-lhe felicitações.

Elise de Assunção Ribeiro — Decorre, hoje, a data natalicia da interessante garota Elise de Assunção Ribeiro, filha do nosso presado amigo e correligionario Gastão Honor Ribeiro, auxiliar da Dr garia João Vital de Matos.

—Faz anos hoje a distinta senhorita Maria de Lourdes Monteiro da Cunha, filha de d. Amelia Monteiro da Cunha e Candido Manoel da Cunha relojoeiro municipal da capital.

—Faz anos hoje a menina Magnolia 1 aniata do Liceu Maranhense, filha do sr. Pedro Oliveira, comerciante em nossa praça.

Fazem anos hoje:
— a menina Teresinha de Jesus, filha do sr. Ulisses Borges proprietario nesta capital;
—o jovem Haroldo Sanches, filho do nosso presado amigo cel. Pedro Sanches, comerciante em nossa praça;
—o interessante menino Ivaldo, filho do sr. Justino Lopes Madeira;
—a exma. senhora d. Maria Saraiva Tupinambá, viuva do saudoso Colutino Tupinambá;
—a menina Luisa, filha do sr. José de Sousa Filho;
—a exma. senhora d. Vitalina Santos Guimarães, esposa do sr. Luis Sabino Guimarães;
—o jovem Alcindo Machado, escriturario da Agencia do Banco do Brasil, na Ilha;
—o sr. Manoel Raiol, pratico da Companhia Costeira.

VIAJANTES

Paulo Barros — Procedente de Vitoria do Mearim encontra-se entre nós o nosso presado amigo Paulo Barros, coletor federal e filho do nosso presado amigo cel. Marcelino Barros. «O Combate» abraça-o cordealmente.

Secundino Barradas — Vindo de São Luis Gonzaga, está nesta capital o nosso presado amigo Secundino Barradas. Abraçamo-lo.

AGRADECIMENTO

Os srs. Paulo Barros e Secundino Barradas por nosso intermedio agradecem ao comandante Antonio Fernandes da lancha Estrela do Mar pelo bom trato que durante a viagem lhes foi dispensado.

PROMOÇÃO

Cap. Luis Gonzaga da Rocha — Por noticias particulares soubemos haver sido promovido a capitão, o sr. tenente Luis Gonzaga da Rocha que nesta capital fez largo circulo de amisade.
Cumprimentamo-lo.

MISSA

✝ *Irineu Enesio da Costa* — Maria Romana de Macedo e filhos agradecem a todos os que acompanharam o enterro do seu inditoso filho e irmão, Irineu Enesio da Costa. Aproveitando a oportunidade convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar amanhã 16 ás 6 :30 na igreja do Carmo em intenção a sua alma pelo que se sentirão sumamente gratos.

Nova ameaça á paz sul-americana

Estão tensas as relações chileno-paraguaios

SANTIAGO, 9 — Ontem á tarde o Embaixador do Brasil avistou-se com o Chanceler e o Sub Secretario das Relações Exteriores, aos quais pediu informações sobre a situação da divergencia chileno-paraguaia.

A missão do sr. Garcia Huerta

BUENOS AIRES, 9 — A Embaixada Chilena nesta Capital recebeu um extenso telegrama cifrado, proveniente do Governo de Santiago.

A Agencia Havas conseguiu informar-se de que esse telegrama contém instruções do Governo Chileno para que o Secretario da Embaixada, sr. Garcia Huerta, parta urgentemente para Assunção, afim de tomar conta do arquivo diplomatico da Legação Chilena junto ao Governo do Paraguai.

Segundo se diz, o sr. Garcia Huerta não terá em Assunção nenhuma representação diplomatica.

Estão tensas as relações Chileno-Paraguaias

BUENOS AIRES, 10 — Os meios diplomaticos acham que o rompimento das relações chileno-paraguaias dependerá do procedimento futuro do Governo de Assunção.

O sr. Garcia Huerta partirá hoje para a capital paraguaia.

Ha extrema reserva em torno da situação

ASSUNÇÃO, 10 — O Ministro das Relações Exteriores declarou á Agencia Havas que o Governo ignora ainda se o Chile resolveu romper relações com o Paraguai.

O representante da agencia ouviu a esse respeito o Ministro chileno, o qual desculpou-se de não poder fazer declarações, pois não recebera ainda instruções do seu Governo.

Os jornais publicam telegramas de Buenos Aires e de Santiago do Chile, anunciando a retirada do Ministro Chileno desta Capital, mas não fazem comentarios, continuando, no entanto, como anteriormente, a condenarem a politica atual do Chile.

O Paraguai responderá ima mistosamente ao ministro chileno

SANTIAGO DO CHILE, 9 — O incidente como o Paraguai trouxe grande atividade durante toda a tarde de ontem ao Ministerio das Relações Exteriores, para onde ecorreram muitos politicos e membros do Corpo Diplomatico, em busca de informações, sobre os acontecimentos.

O Presidente da Republica, vivamente preocupado com a questão, suspendeu as audiencias marcadas, para dedicar-se unicamente ao estudo dos antecedentes do caso e das notas e informações recebidas de Assunção.

Os circulos parlamentares, igualmente voltados para o desenvolvimento dos acontecimentos, esperam conhecer as origens e o estado atual do incidente na sessão secreta do Senado ou por intermedio das comissões de Relações exteriores perante as quais o Chanceler fará uma exposição dos esforços empregados pelo Chile para evitar os ataques da imprensa paraguaia, com os quais se declarou solidario o governo de Assunção na resposta, pouco amistosa, que deu ao representante chileno.

O rompimento de relações

RIO, 10 — Foram rôtas as relações diplomaticas entre o Chile e o Paraguai.

Uma audição de piano

Conforme noticiamos anteriormente, realisou-se ha poucos dias, a terceira audição de piano das alunas da senhora Lilá Lisbôa de Araujo, á rua de Santana n. 1, nesta capital.

Perante seleto e numeroso auditorio, foi lida pela aluna, senhorita Laurinda Brandão interessante prelecção sobre a Musica e biografia dos compositores a serem ouvidos, logo após, assunto que, pela sua natureza e originalidade, agradou imensamente a todos.

E' que a provecta pianista maranhense, senhora Lilá Lisbôa de Araujo, justiça se lhe faça, mercê da real competencia e gosto pela divina Arte, não se limita a ensina-la pelos moldes triviais, ao pé da letra, apenas, e sim, de maneira a mais ampla e decente que possivel for, de acordo com a grande margem que a propria musica oferece, no seu complexo e multiplas artes.

Uma das melhores e mais eficientes maneiras de ensinar, repousa incontestavelmente, no estimulo aos alunos, despertando-lhes, assim, o ardor e dedicação pela materia a aprender.

Foi o que efetivamente, constatamos na aludida audição.

Ao piano, fizeram-se ouvir doze alunas, que, com segurança e evito, executaram cerca de 36 musicas, na sua maioria de autores brasileiros, da estirpe de Alberto Nepomuceno, Vila Lobos, João Nunes, Ernani Braga etc.

Esta terceira audição de piano das alunas da senhora Lilá L. de Araujo, fez realçar e demonstrou, sobretudo, o progresso, bem sensivel, aliás, demonstrado pelas mesmas, num praso relativamente curto de 8 nove mezes, quando tivera logar a sua audição anterior.

E assim foi que, muito embora todos os alunos, á medida das suas possibilidades, hajam executado e muito acerto e galhardia, as suas partes, é ainda a justiça que destaquemos, aqui, de alguma fórma, os alunos Pelith Bugeh Marize Cruz, Luis B. de Melo, Valda Lentini, Henrique L. de Araujo e Jorge Duailibe, cujo maior avanço nos respectivos estudos, aliado, certamente, a forte doze de pendor natural para a Arte do Som, os tornam os vanguardeiros do Curso, de que fazem parte, agradando, sobremaneira, sempre que se fazem ouvir.

A Dansa Hungara de Brahms, executada a 4 mãos, pelas alunas Edéa Dieguez e Marize Cruz, tambem teve especial relêvo.

A senhora Lilá L. de Araujo e ás suas inteligentes e distintas alunas, «O Combate», envia calorosas felicitações, pelo brilhante exito da sua terceira audição.

ENGOMADEIRA

Precisa-se de uma que possa lavar e engomar para pequena familia.
A tratar na Rua 28 de Julho, 185.
(8-vs.)

O dr. juís federal acaba de conceder mandado de segurança em favor do dr. Neuton de Barros Belo, promotor publico de Rosario, recentemente demitido por perseguição politica.

Caxias agitada

Sabe o publico dos fatos que se vem desenrolando em Caxias, provocados pela ambição dos politicos «cara-bonde» que, na futura cidade, dirigem a politica do consorcio M. de Almeida.

Transcrevemos, abaixo, o veemente artigo com que Ausonio Camara, brilhante e intrepido batalhador das bôas causas, caustica a chatice moral dos despeitados que, em Caxias emporcalham o nome da invicta cidade:

Caxias A legendaria capital da Democracia Maranhense, no regime da chibata e do absurdo

Estava, hoje, ao meio-dia, depois do meu frugal almoço passando leitura em o numero de «Tribuna», do dia 9 deste, quando me bate á porta o sr. Ricardo Vigidal, Escriturario da Prefeitura.

Com a gentileza peculiar aos homens educados, vim atender áquele cidadão, que, depois de tomar folego por muitas vezes, disse-me que trazia um recado para mim, do dr Alcindo Guimarães, cientificando-me de que agradecia os meus bons serviços na repartição da Prefeitura, mas que, d'ora em diante dispensava os mesmos.

Recebi o recado com indiferença, por já esperado, ha dias, visto ser do meu conhecimento esta deliberação do ultra-dictatorial Prefeito de Caxias, que o fazia para satisfazer a vontade maquiavelica do sr. seu pai, chefe do partido sem nome, do sr. Magalhães de Almeida e dos cabos eleitorais, srs. Almir e Aniceto Cruz.

Era ainda do meu saber que o cargo que desempenhava naquela repartição, para o qual fui levado pelos serviços prestados á revolução de 30, era disputado por duas senhoritas de nossa sociedade.

Portanto, não devia extranhar eu a visita do meu ilustre colega que, solicito, se prestou a vir me trazer a embaixada.

O que me causou especie, foi o motivo por que o sr. Prefeito me afista das funções do cargo, depois de fechado o expediente, sem uma portaria que o justifique.

Presumo, deante do fato verificado, duas hipoteses.

1.ª—que o dr. Alcindo vendo a injustiça do seu ato, mas não se achando com a altivez necessaria para repelir o pedido de seus mentores politicos, não teve a gentileza de se dirigir a mim pessoalmente, talvez por saber que eu lhe diria, de cara,que este seu ato lhe expunha ao ridiculo deante dos seus municipes, visto que visava ele somente ferir a um homem que tem, como sempre teve, dignidade de responder pelos seus atos;

2.a—que o sr. Prefeito ao demitir-me das minhas funções o fazia, por ignorancia das leis do seu paiz, as quais losrespeitou nos dispositivos do § unico do art. 169, da Constituição federal, promulgada a 16 do mez passado.

Aqueles dispositivos, resam na sua linguagem clara: *«os funcionarios que contarem menos de dez anos de servi o não poderão ser destituidos dos seus cargos, senão por justa causa ou motivo de interesse publico»*.

Assim, chega-se á evidencia de que não havendo justa causa, somente por um ato absurdo o Prefeito Alcindo Guimarães podia afastar, como afastou, o secretario da Prefeitura e o fiscal Jonatas Magalhães, salvo se a vontade dos politicos magalhãsistas, tem mais autoridade do que a carta magna brasileira.

O motivo, aliás, que justifica a atitude do ato do detentor dos poderes do municipio é só um. Os funcionarios Ausonio Camara e Jonatas Magalhães obedecem a orientação sadia e expurgada de vilezas do eminente brasileiro dr Marcelino Machado e disto não fazem segredo.

E fique o sr. Prefeito de Caxias sabendo que quem acompanha a Marcelino Machado não vende sua consciencia porque tem a consciencia livre, e não é a ninharia dos vencimentos de funcionarios da Prefeitura de Caxias, que os faz calar, como o fazem os covardes e os indignos!

Nós somos marcelinistas, porque somos maranhenses.

Nós somos marcelinistas porque não nos subornamos á vontade dos potentados.

Nós somos marcelinistas, porque estudamos com interesse o problema administrativo do nosso Estado, e queremos ver entregue os seus destinos a homens capazes de governa-lo com lisura e honradês.

Ausonio Camara, jamais mendigou emprego. Para a Prefeitura entrou convidado pela revolução triunfante, pois enquanto os amigos de todas as situações dominantes rendiam homenagem ao sr. Washington Luis ele, enfrentando as iras dos deuses, tinha a coragem de, pela tribuna publica e pelo jornalismo, verberar os desmandos e a indignidade do regimo passado.

Demitido sai ele, dali, com a altivez com que muitos não tem entrado.

Jonatas Magalhães, homem pobre e carregado de familia vê se, depois de servir mais de dez anos ao municipio, afastado do cargo, do qual tirava o sustento pelo fato de ter dignidade e não mercadejar a sua consciencia. Esta demissão importa numa afronta aos dispositivos legaes.

Homem, coragem! porque se a injustiça dos homens te fere tão a fundo, a Justiça de Deus te ampara e abriga.

E para os dois sacrificados do ideal, todo o nosso respeito e todas as simpatias do povo de Caxias.

Viva a Dignidade Maranhense!

Ausonio Camara

Professorinhas da roça

RIBAMAR PEREIRA

Professorinha da róça,
Que móras numa palhoça,
Lá nos confins do sertão,
Onde, o tempo decorrendo,
Deixas-te ir envelhecendo,
Na mais excelsa missão.

Quando te encontro na lida
Entre zelos, consumida,
Assim tão simples e bôa,
Presinto que a Natureza
Te admira e, com certeza,
Um hino de amôr entôa.

Desperta de madrugada,
Tú vens esperar na estrada,
Que chegue, em breve, o arrebol
E, pensativa e silente,
Comungas, então, contente,
A hostia rubra do Sol.

Depois começas na faina,
Que não cessa nem amaina
Tamanha dedicação,
Dividindo entre as crianças,
As fagueiras esperanças
Que nutres no coração.

E's mãe dessas pequeninos
E formas os seus destinos
A' semelhança do teu,
Para que sintam ventura,
Ao lembrarem a ternura,
Que o teu afeto lhes deu.

E espalhas com paciencia,
Scentelhas da experiencia,
Que o teu cerebro alcançou,
Tornando essa juventude,
Num modelo da virtude,
Que em tua alma se plasmou.

Dias a fio, cansada,
Prosegues nessa jornada,
A que a Sorte te conduz,
Teus alunos ensinando,
Que o fim é sublime quando
A estrada é cheia de luz.

E fazes tanto nessa obra,
Que pouco tempo te sobra,
Para cuidares de ti;
Entretanto, és tão catita,
Com teu vestido de chita,
Rescendendo a bogary.

Ganhas pouco, quasi nada;
Vives só, abandonada,
Sem conforto e sem vintem,
Mas esqueces, no teu sono,
Essa pobreza e abandono,
Sem ter inveja a ninguem.

A vida na tua escola,
E' tudo que te consola,
Alegrando o teu olhar;
Cumpres a sina bemdita,
De em tanta cousa bonita
Não ter tempo de pensar.

Véla constante no teu lado,
No tranquilo povoado,
Onde te foste esconder,
Essa calma confiante
Que só reflete o semblante
De quem cumpre o seu dever

Por isso, em dias de festas,
A que mais encanto emprestas
Com o teu vulto senhoril,
Cercam-te moços e velhos
Para ouvir os teus conselhos,
Que contém purezas mil.

E, assim tão simples e bôa,
O teu coração perdôa
Todo o mal que o mundo tem,
Pois sem premios nem bonanças,
Ainda ensinas as crianças
Como é bom se quer bem.

Professorinha da róça,
Que móras numa palhoça,
Eu penso—olhando o teu lar,
Como é que nessa humildade,
Ha tanta felicidade,
Que a gente chega a invejar.

Recitada hoje pela distinta professora Maria Amelia Matos, por ocasião da sessão civica realizada no salão de honra da Escola Modelo Benedito Leite, em 16 de agosto ee 1934.

Cel. Luis Guerreiro

Visitou-nos ontem o ilustre militar Cel. Luis Guerreiro.

Depois de amistosa palestra o distinto viajante apresentou-nos as suas despedidas por ter de seguir para o Rio Grande do Norte, onde vai comandar o 21 BC.

Dotado de belas qualidades de espirito, o Cel. Luis Guerreiro fez entre nós um largo circulo de amisade, tornando-se por isso mesmo estimado do povo maranhense.

«O Combate» onde o ilustre viajante conta com gerais simpatias, deseja-lhe ótima viagem.

Albert Guedes

MISSA

No altar de S. José, da igreja de S. Antonio, será celebrado, amanhã, ás 6 1/2 horas, uma missa pelo 30 dia do falecimento de Alberto Guedes de Azerêdo.

COM VISTAS Á ORDEM DOS ADVOGADOS

Estando o sr. André Lobato Martins que ha poucos dias se provisionou no Superior Tribunal de Justiça, pleiteando a sua inscrição na Ordem dos advogados, publicamos, abaixo, para conhecimento da mesma Ordem, a denuncia que serviu de base ao processo crime a que está respondendo na comarca de Rosario, o dito André Lobato Martins, como um dos autores do covarde assassinato do inditoso advogado José Raimundo de Carvalho:

Ilmo. Sr 1 Suplente de Juis deste Termo:

O representante do ministério público, abaixo assinado, utilisando-se da faculdade conferida em lei e baseado na indagação policial constante do inquerito a seguir, cujo relatorio conclue pelo descobrimento de criminalidade no fato do falecimento do advogado provisionado José Raimundo de Carvalho, na noite de 17 para 18 de junho deste ano, entre os logares «Bôca do Sioso» e «Ponta da Cintura» deste municipio e termo, inclusive suas circunstancias esclarecedoras, bem assim pelo de quem são os seus responsaveis diretos e indirétos, vem apresentar denuncia contra André Lobato Martins, João Paulo de Sousa Martins, Ascenso da Silva Rosa(vulgo Doca Rosa), Raimundo Nonato Ramos (vulgo Dico Boquinha) Manoel Rosa Mendonça e Alipio de Barros Marinho, respectivamente agenciador de serviços no foro e escrivão da Policia local,—delegado de Policia, em comissão, neste municipio,—jornaleiro, cortador de mangue,—lavrador e negociante,—os cinco primeiros residentes nesta vila e o ultimo em «Porto das Gabarras», tambem deste municipio, como autores do assassinato do referido advogado.

A inquirição sumaria de desoito testemunhas (fls. 25 a 42 v., 47 a 51 v e 86), as contraditórias e comprometedoras «declarações» dos denunciados (fls. 23 a 26, 42 v a 47 e 52 a 54 v.), os documentos de fls. 9 10 e 22 e as circunstancias concorrentes do interesse, nutrido por Alipio de Barros Marinho e seu tio Manoel Rosa Mendonça, na neutralização da ação do referido advogado, não só em relação á queixa-crime contra o primeiro dos dois, como autor do estupro da menor Laura Benicia de Sampaio, de que se achava êle incumbido, como em relação a uma ação judiciaria de posse de igarapés que o mesmo advogado viera intentar contra o municipio (fls. 9 a 15 e 10 e 16 a 18), sendo André Lobato Martins o mandatario na peita, e tentativa de suborno do advogado, quanto ao processo contra Alipio de Barros Marinho, mediante a promessa de paga de 400$000 (quatrocentos mil reis), peita e tentativa de suborno de que, além das testemunhas 12ª, 13ª, e 17ª, dá noticia o proprio André Lobato Martins nas suas longas declarações prestadas nos 19 de junho ao suplente de delegado (fls. 59 66).

São autores, enumera o artigo 18 do Codigo Penal

«1 os que diretamente resolverem e executarem o crime;

2—os que, tendo resolvido a execução do crime, provocarem e determinarem outros a executa-lo por meio de dadivas, promessas, mandato, ameaças, constrangimento, abuso ou influencia de superioridade hierarquica;

3—os que, antes e durante a execução, prestarem auxilios, sem o qual o crime não seria cometido;

4—os que diretamente executarem o crime por outrem resolvido».

E no artigo 19:

Aquele que mandar, ou provocar alguem a cometer crime, é responsavel como autor:

§ 1—por qualquer outro crime que o executor cometer para executar o de que se encarregou;

§ 2—por qualquer outro crime que daquele resultar».

Ora, o que se depreende do inquerito, como resultante da contradição em que estão todos os companheiros da sinistra viagem em que perdeu a vida José Raimundo de Carvalho, dos depoimentos das testemunhas, dos documentos oferecidos pela viuva da vitima e pelas circunstancias de que o fato se rodeou, é que Alipio de Barros Marinho, sobrinho e protegido do Manoel Rosa Mendonça, tendo interesse, de que este participava, em que José Raimundo de Carvalho não o processasse pelo crime de estupro praticado na pessoa da menor Laura Benicia de Sampaio, procurou afasta-lo por meio de peita, de que se incumbiu André Lobato Martins; repelido nessa tentativa criminosa, referida pelo proprio André Lobato Martins, no seu extenso depoimento á Policia (fls. 61), fingiu, então, o apelo á virgem por agua, numa canoa tripulada por individuos dentre os quais o encarregado do governo desta éra um serviçal do sr. Manoel Rosa Mendonça, tendo antes Manoel Rosa Mendonça, inimigo de José Raimundo de Carvalho de ha muito tempo, dele se aproximava de tal maneira que com êle passava a palestrar de maneira manifestante suspeita, procedimento em que, não menos estranhavelmente, fóra acompanhado por Luiz Magno da Silva, prefeito no municipio, que, voltando, no dia 17, a falar com José Raimundo de Carvalho, teve, aliás, uma expressão denunciadora, perguntando-lhe se estava triste (fls. 38).

Responsaveis, assim, os denunciados pela autoria do homicidio de que foi vitima o advogado José Raimundo de Carvalho, na conformidade dos citados dispositivos do Codigo Penal, oferece a promotoria adjunta no termo a presente denuncia para o fim de ser recebida e instaurado processo do sumario de culpa contra os mesmos, como incursos nas penas do artigo 294, § 1, do mencionado Codigo, ante o concurso das agravantes dos paragrafos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 13, 16 e 17, do artigo 39 e § 1 do artigo 41 respectivos, e porque a liberdade dos dois primeiros e dos dois ultimos, pessoas influentes e que exercem consideravel parcela de autoridade no meio, põe em perigo a regular marcha do processo, achando-se provado o fato criminoso e sendo veementes, os indicios de criminalidade (Codigo do Processo, art 285, ns. I e II), requero mesmo representante do ministerio publico a prisão preventiva dos denunciados André Lobato Martins,João Paulo de Sousa Martins, Manoel Rosa Mendonça e Alipio de Barros Marinho, e, autoada esta se proceda aos termos da formação da culpa, para a qual deverão ser citados os denunciados, para se verem processar, sob pena de revelia e praticadas as demais diligencias legais, inclusive exames do local do suposto naufragio e doem que o cadáver foi encontrado por baixo ou para cima daquele, sendo afinal julgada procedente a mesma denuncia. E. D. testemunhas:

1—Antonio Ladislau da Silva,
2—Irineu Pinheiro Machado
3—Sofia Portela da Silva
4—Heraclito Vieira Everton
5—Antonio Portela da Silva, residentes nesta vila.

Informantes:

Manoel dos Santos Mendes
Laura de Sampaio, residentes no logar «Porto das Gabarras».
Luis de Castro Carvalho, residente em S. Luis, capital do Estado.

Anajatuba, 17 de Setembro de 1932

Valentim Antonio de Sousa

Adj. de prom.

Eurico Arruda

Internado no Hospital Português, depois de vir da Barra do Corda, onde nascera e exercia o cargo de coletor federal, faleceu, ontem, ás 17 horas, o nosso decidido correligionario e presado amigo capitão Eurico Euclides Arruda.

Doente, ha tempos, foram baldados todos os recursos medicos para salva-lo, sendo sua morte geralmente sentida.

Era casado com d. Agenora Nogueira de Arruda e do seu feliz consorcio, deixa os seguintes filhos menores: José, Maria de Nazareth, Maria Ana, Maria da Paz, Eurico, Nilza e Maria Luiza.

Pertencia a tradicional familia sertaneja, sendo seus pais José Martins de Arruda, já falecido e de d. Maria Alves de Arruda e era irmão do sr. Deodoro Martins de Arruda e José Martins de Arruda e cunhado do padre Odorico Nogueira Maia, que lhe assistiu os ultimos momentos, acompanhando o feretro até a Necropole, onde encomendou o corpo.

O enterramento realizou-se hoje, ás 9 horas, com grande acompanhamento, sendo supultado na 9 seção, n. 610.

Sobre o ataude viam-se varias corôas, inclusive uma do Partido Republicano e da familia Oadia Salomão.

Tocaram nas alças os srs. Cel. Hermelindo de Gusmão Castelo Branco, Carlos Pinho, Joaquim Gomes, Manoel Vieira de Azevedo, Raimundo Velozo e Jonas Ferreira, que representava seu irmão Artur Ferreira, telegrafista na Barra do Corda.

Os drs. Marcelino e Lino Machado, bem como «O Combate», foram representados pelo Cel. Hermelindo de Gusmão Castelo Branco.

«O Combate» sentimenta a enlutada familia, especialmente sua inconsolavel viuva e estremecida genitora.

"Carolina"

Estamos seguramente informados que de ontem para hoje foram vendidos na Ribamar para mais de 90 discos do conhecido samba carnavalesco «Carolina».

O que teria determinado essa procura exquisita do já tão batido samba?

Parabens ao sr. Raimundo Almeida que assim conseguiu livrar-se do regular estoque de discos da musica aludida.